



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



6º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestões e lembretes: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão). 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 4) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante. 5) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): "Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinaí-nos a amar!"

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA (CD: LITURGIA XVI, faixa 7 — Paulus)

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.

3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! / Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor, que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Jesus não nos deixa órfãos, mas nos garante sua presença por meio do Espírito Santo, nosso defensor e revelador da verdade do Pai. Somos a assembleia que testemunha a atuação permanente do Espírito na vida do mundo. Celebremos a páscoa de Jesus, a qual se manifesta nas comunidades que vivem o amor, guardando os mandamentos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (cantado) (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 2 — Paulus)

1. Glória a Deus nas alturas, / **glória a Deus nas alturas**, / glória a Deus nas alturas / **e paz na terra aos homens por ele amados.**

2. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos**, / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos**, / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.**

3. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, / **Cordeiro de Deus**, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo**, / tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo**, / acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai**, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus produz alegria, pois confirma a presença do Espírito na vida da comunidade. Fonte da verdade e do amor, ele sustenta nosso testemunho da esperança cristã.

6 I LEITURA (At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possesores saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Números paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a palavra de Deus e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 65(66) (CD: CANTANDO OS SALMOS - Ano A, v. 1, faixa 38 — Paulus)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso!



1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, † não rejeitou minha oração e meu clamor / nem afastou longe de mim o seu amor!

8 II LEITURA (1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ¹⁵santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo e estái sempre prontos a dar

razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se essa for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 14,15-21)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de
✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵“Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucifica-

do, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Cristo habita em nós com seu Espírito, que guia e anima a Igreja. Dirijamos ao Senhor Jesus as nossas preces, dizendo:

AS: Guardai-nos, Senhor, em vosso amor!

1. Fostes, Senhor, anunciado pelos apóstolos; tornai a Igreja sempre mais firme e fervorosa na missão, nós vos pedimos.

2. Prometestes a vossa presença mediante o Espírito Santo; fazei que as comunidades cristãs se deixem animar e conduzir por ele em todos os momentos, nós vos pedimos.

3. Sois a razão de nossa esperança; dai à juventude encontrar em vós o alicerce para viver a verdade e o bem, nós vos pedimos.

4. Quereis que vivenciemos o mandamento do amor; cumulai de alegria os servidores da comunidade e os anunciadores do vosso amor, nós vos pedimos.

5. Nunca nos abandonais; acolhei a prece que está em nosso coração *(breve oração silenciosa de cada um)*, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, que nos destes a graça de reconhecer o amor do Pai para conosco, enviai-nos vosso Espírito para ser nosso guia e defensor. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, cantamos o louvor de Deus e proclamamos a grande maravilha que ele realizou em nosso favor: a páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso salvador.
3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 424/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia,

todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissesstes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2, faixa 25)

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. “Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renova para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



“Vejam como se amam”, diziam a respeito dos primeiros cristãos. Será que a sociedade não cristã pode afirmar isso também hoje? O amor é muito citado, mas pouco vivido. A Igreja – que, em outras épocas, foi pioneira no campo da educação, da saúde e da assistência social – cabe oferecer sua contribuição original: “o sentido e o valor construtivo do amor”.

Segue a bênção solene (Missal, pág. 523).

18 LOUVOR FINAL

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 13 – Paulus)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / pois prodígios foi ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo / a vitória lhe deram de vez.

Então, os povos viram / o Deus que nos salvou. / Por isso, ó terra inteira, / cantai louvor a Deus!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a – 3ª f.: At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 – 4ª f.: At 17,15-22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 – 5ª f.: At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 – 6ª f.: At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a – **Sáb.:** At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28 – **Dom. (Ascensão do Senhor):** At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20.

UMA COMUNIDADE DE AMOR

O evangelho de hoje faz parte do “discurso de despedida de Jesus”, proferido antes de ser entregue e condenado. É um discurso de esperança para seus discípulos, sentados ao redor dele na última ceia: “Não vos deixarei órfãos”. Procura orientá-los para o tempo em que já não estiver fisicamente com eles.

“Quem me ama será amado pelo meu Pai, e eu o amarei” – assim termina o evangelho deste domingo. Mediante o amor, formamos comunhão de vida com Jesus, com o Pai e com a comunidade. O critério que nos mostra se amamos Jesus é a vivência do seu mandamento. A quem o ama, Jesus promete o “Defensor”. A preocupação do Mestre é não nos abandonar à própria sorte. Ele parte, mas nos garante a vinda do Espírito.

Mais um pouco e Jesus já não será visto no mundo, mas seus seguidores o verão, porque ele viverá neles se guardarem suas palavras. Mediante essas palavras, o evangelista nos traz nova imagem de Deus: não alheio à humanidade e acessível apenas por mediações, mas solidário, vivendo em nós e conosco. A comunidade cristã e cada um de seus membros se tornam habitação da divindade; o ser humano é o santuário vivo do Espírito. Deus já não é alguém distante, mas um Pai próximo da humanidade, a ponto de estabelecer morada com ela. Buscar a Deus é deixar-se encontrar por ele.

O evangelho inicia-se e termina com a menção a “amar a Jesus”. Amá-lo significa abraçar seu projeto de vida. O amor é a característica fundamental dos cristãos. Sem o autêntico amor, capaz de doação, não haverá verdadeiros cristãos.

O Espírito prometido por Jesus é o mesmo que o animou ao longo da vida e lhe deu força para levar em frente a missão que o Pai lhe confiou. É esse Espírito que anima as nossas comunidades a assumir, com otimismo e coragem, a missão de serem fiéis seguidoras do Mestre. É o “Espírito da Verdade”, que se opõe ao espírito da mentira e da enganação. O Espírito da Verdade abre nossos olhos para a realidade que nos confronta. A verdade do evangelho não pode nos deixar indiferentes à miséria que se alastra. Não nos é permitido ser partícipes da cultura da indiferença!

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE

5. CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO 2º

A eficácia da catequese depende, em grande parte, da maneira de a Igreja ser, organizar-se e agir. Entre 1962 e 1965, os papas João 23 e Paulo 6º realizaram, no Vaticano, o maior acontecimento da Igreja no século 20: o Concílio Ecumênico Vaticano 2º. Mais de 2.500 bispos e teólogos avaliaram a caminhada da Igreja, dialogaram sobre sua fidelidade a Jesus Cristo e sua missão no mundo. Levantaram quatro questões-chave: a) o que é a Igreja; b) como a Igreja se situa e atua no mundo; c) a Igreja e as Sagradas Escrituras; d) a Igreja e a sagrada liturgia. O papa João 23 queria atualizar a Igreja – na fidelidade criativa a Jesus e ao começo do cristianismo – diante das mudanças da história e dos desafios do mundo de hoje.

Quatro documentos conciliares formam a referência fundamental para a vida e a missão da Igreja desde 1965: a) *Lumen Gentium* (constituição dogmática sobre a Igreja); b) *Gaudium et Spes* (constituição pastoral sobre a Igreja no mundo); c) *Dei Verbum* (constituição dogmática sobre a revelação divina, a Palavra de Deus); d) *Sacrosanctum Concilium* (constituição conciliar sobre a sagrada liturgia). Outros 12 documentos, de menor porte, retomam alguns temas, com enfoque pastoral e prático. Cabe ressaltar que no Concílio foi acontecendo, entre os participantes, uma experiência especial, que gerou o denominado “espírito conciliar renovador e inovador”.

Interessa-nos, aqui, a renovação da eclesiologia, com base no espírito e prática da comunhão e da unidade entre todos os membros da Igreja e da aplicação dos documentos conciliares na evangelização, na catequese e na missão da Igreja no mundo. Infelizmente cresceu muito, desde 1985 (a partir do Sínodo de avaliação dos 20 anos da conclusão do Concílio), a resistência à adaptação e renovação da Igreja. É o que o papa Francisco vem enfrentando, desde 2013, em sua firme decisão de retomar o Concílio e renovar a Igreja.

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)